



UMA SÓ EERP/USP

GESTÃO 2026 – 2030

UNIDOS NA DIVERSIDADE, PELA INTEGRAÇÃO DE SABERES E INCLUSÃO PARA O PRESENTE E FUTURO.



"A LIDERANÇA SE EXPRESSA NA HABILIDADE DE CRIAR AMBIENTES ONDE AS PESSOAS SE
SENTEM SEGURAS PARA FALAR, ERRAR E CONTRIBUIR" (AMYM EDMONSON)



PLANO DE GESTÃO 2026-2030

PORTARIA D/EERP Nº 003/2026, DE 22 DE JANEIRO DE 2026, que dispõe sobre a eleição para escolha do(a) Diretor(a) e do(a) Vice-Diretor(a) da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

CHAPA "UMA SÓ EERP/USP: Unidos na diversidade, pela integração de saberes e inclusão para o presente e futuro"

Candidata à Diretora: Profa. Dra. Carla Aparecida Arena Ventura (Professora Titular do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas da EERP/USP).

Candidato a Vice-Diretor: Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio (Professor Titular do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública da EERP/USP)

1. APRESENTAÇÃO:

UMA TRAJETÓRIA DE COMPROMISSO COM A ENFERMAGEM E COM A EERP/USP

A Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP) construiu, ao longo de mais de sete décadas, uma trajetória consolidada na formação de recursos humanos para a enfermagem e saúde. Ancorada em lideranças comprometidas com o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidou-se como referência nacional e internacional.

Hoje, a EERP/USP oferece dois cursos de graduação – Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem – e quatro Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, além de um Programa Interunidades, em parceria com a Escola de Enfermagem da USP. Seu corpo docente lidera 48 grupos de pesquisa cadastrados no diretório de grupos do CNPq, que impulsionam inovações no campo da saúde e da enfermagem, com impacto direto na formação de profissionais, nas políticas e sistemas de serviços de saúde, e essencialmente na qualidade do cuidado prestado à população.

Essa trajetória de excelência, no entanto, não se sustenta apenas em números e indicadores. Ela é feita de pessoas, de histórias que se entrelaçam e de um compromisso coletivo que se renova a cada dia. É desse solo fértil, onde a diversidade de saberes e experiências se encontra, que nasce a Chapa "Uma Só EERP/USP": a convergência de trajetórias dedicadas à excelência acadêmica, à valorização humana e ao fortalecimento institucional.

Acreditamos que nossa Escola se fortalece quando é capaz de ouvir a pluralidade de seus membros e transformar essa diversidade em unidade de ação. Mais do que uma chapa, somos um movimento que reconhece que a força de uma instituição está na escuta atenta e na coragem de construir coletivamente.

Nossa candidatura é, portanto, fruto de um longo processo de diálogo e amadurecimento. Representa a síntese de histórias que se entrelaçam com a própria história da EERP/USP, construída ao longo de décadas por docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados que fazem desta Escola um espaço de excelência.

Carla Aparecida Arena Ventura – Candidata à Diretora

Minha trajetória na EERP/USP teve início em 1994, quando ingressei como funcionária, antes de me tornar docente. Essa perspectiva singular, construída em diferentes funções e momentos da história institucional, permitiu-me conhecer de forma ampla sua estrutura, seu funcionamento e seu processo de desenvolvimento ao longo de mais de três décadas.

Sou graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e em Direito pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Finalizei o MBA e Doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP) e Curso de Especialização com foco na Gestão de Pessoas em Instituições de Ensino Superior pela Universidad Politécnica de Cataluña, Espanha. Em 2014, fui contemplada com Bolsa de Cátedra em Direitos Humanos pela Comissão Fulbright no Center for Civil and Human Rights da Notre Dame University, EUA.

Na pesquisa, tive a oportunidade de coordenar o primeiro projeto subvencionado pela Global Alliance for Chronic Diseases (GACD), em parceria com a FAPESP na área de saúde mental, além de liderar projetos financiados por agências e organizações governamentais nacionais (CNPq, CAPES, CNJ) e internacionais, como a Canadian Institutes of Health Research (CIHR). Essa formação multidisciplinar ampliou meu repertório para o diálogo com diferentes campos do conhecimento e para a articulação entre áreas, aspecto importante na gestão de uma Escola de Enfermagem com perfil interdisciplinar.

Como docente dos dois cursos de graduação em Enfermagem oferecidos pela EERP/USP, coordeno disciplinas diretamente relacionadas à formação ética, crítica e política de nossos alunos. Fui responsável, também, pela criação das duas primeiras disciplinas ofertadas em inglês para alunos de graduação da EERP/USP, uma delas oferecida em conjunto com docente da Duke University, EUA, e com estudantes de ambas as instituições.

No âmbito da pós-graduação, até o momento, conclui a orientação de 26 mestres e 17 doutores de diferentes áreas que, em conjunto com nossos pós-graduandos enfermeiros, contribuem para a geração e disseminação de conhecimentos com foco na interrelação entre o direito e a saúde. Nessa perspectiva, é importante ressaltar o oferecimento de disciplinas de

pós-graduação em inglês e espanhol, fortalecendo a internacionalização de nossos programas. Em 2015, recebi da área de Enfermagem do CNPq o reconhecimento de minha trajetória científica, com a concessão de Bolsa de Produtividade em Pesquisa. Em 2017, fui convidada a me tornar professora adjunta internacional do John Dossetor Health Ethics Center da University of Alberta, Canadá e, em 2019, a compor como professora adjunta internacional a School of Nursing and Midwifery da University of Limerick, Irlanda. Em 2020, fui indicada dentre as 250 mulheres protagonistas da ciência no Brasil pelo projeto Open Box da Ciência do Instituto Serrapilheira.

Minha atuação sempre esteve voltada ao fortalecimento da enfermagem. Como servidora técnico-administrativa e, posteriormente como docente, participei ativamente da gestão do Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem. Entre 2007 e 2014, atuei como Coordenadora Executiva da Rede Global de Centros Colaboradores para a Enfermagem e Obstetrícia, experiência que me possibilitou conhecer e liderar a atuação em rede de Centros Colaboradores de todo o mundo.

Permitiu-me, ainda, participar em ambientes multilaterais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e de debates estratégicos sobre políticas de saúde e enfermagem e sobre a importância de seu fortalecimento no cenário global. Desde 2017, sou Diretora do Centro Colaborador da EERP/USP, liderando a execução de seu plano de trabalho e projetos inovadores de cooperação horizontal com países como Guiana e Haiti, ampliando a colaboração da Escola com o Sul Global. No contexto nacional integro, desde 2018, a Comissão Nursing Now Brasil do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), transformada atualmente no Grupo de Trabalho Desafio Nursing Now, desenvolvendo o projeto de capacitação de lideranças de enfermagem em todos os estados brasileiros.

Durante a pandemia, exerci, por dois mandatos, a chefia do Departamento de Enfermagem Psiquiátrica e Ciências Humanas (DEPCH). Foi um período desafiador, no qual buscamos inovar e adotar estratégias que assegurassem coesão, continuidade e fortalecimento do trabalho acadêmico e administrativo. Essa experiência ampliou minha compreensão sobre a gestão cotidiana da Escola, as relações interdepartamentais e seus desafios institucionais.

Atualmente, como Presidente da Comissão de Relações Internacionais da EERP/USP, tenho a oportunidade de articular, na prática, a experiência construída ao longo desses anos. Minha formação em Relações Internacionais me permite transitar entre redes e parcerias globais, construindo pontes que ampliam a inserção internacional de nossa Escola. Foi assim quando assumi a coordenação acadêmica, por dois anos, do Curso internacional oferecido pela Organização dos Estados Americanos (OEA) e pelo Centre for Addiction and Mental Health (CAMH) da University of Toronto, Canadá, formando profissionais de saúde de toda a América Latina e Caribe. É também essa articulação que me levou a ser eleita como Chair Elect da Rede Panamericana de Centros Colaboradores para a Enfermagem e

Obstetrícia (PANMCC), posição que me coloca na vanguarda das discussões sobre políticas de enfermagem nas Américas e que me permite trazer para a EERP/USP o que há de mais avançado nesse debate global.

Minha atuação também se ampliou para além dos muros da EERP/USP, com maior aproximação ao Campus de Ribeirão Preto e a diferentes instâncias da USP. Como vice-coordenadora e, atualmente, coordenadora do polo do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP em Ribeirão Preto, passei a participar de espaços institucionais mais amplos, dentre eles o Conselho de Inclusão e Pertencimento da USP, contribuindo para discussões e formulação de políticas que afetam toda a comunidade universitária.

Minha trajetória, marcada pela interdisciplinaridade e pelo compromisso com a EERP/USP e com a enfermagem, me ensinou que uma gestão de excelência se faz com diálogo, com visão estratégica e com a capacidade de articular diferentes saberes e perspectivas. Não sou enfermeira de formação, mas trabalho para, por e com a Enfermagem desde o primeiro dia em que entrei na EERP/USP, há 32 anos. Essa escolha foi deliberada e profundamente significativa: acredito no potencial transformador da Enfermagem como ciência, como prática e como compromisso ético com a vida.

Ricardo Alexandre Arcêncio – Candidato a Vice-Diretor

Minha trajetória na EERP/USP começou na graduação, em 2000, quando recém ingressado pelo vestibular da FUVEST, iniciei o curso. É verdade que este não era o meu primeiro vestibular, já tinha passado no ano anterior para a Academia de Polícia Militar do Barro Branco, mas aquela não era minha motivação e escolha profissional. Foi na enfermagem que encontrei alicerces sólidos para projetar a minha carreira. Graduei-me no ano de 2003 na EERP/USP, instituição da qual tenho profundo respeito e orgulho em fazer parte.

Na graduação, iniciei minha trajetória na pesquisa com atividades de Iniciação Científica, apoiadas por bolsa da FAPESP durante todo o curso de graduação. Foi na área de saúde coletiva que me encontrei, notadamente no cuidado às pessoas afetadas pelas doenças socialmente determinadas, com destaque para a Tuberculose. Nas experiências no território, ficou visível a importância da enfermagem na produção de um cuidado com empatia, inclusão e equidade, considerando o contexto de privação, violação de direito e desigualdades sociais; e quanto como poderia fazer a diferença, como enfermeiro.

Por meus interesses na vida acadêmica, progredi à pós-graduação, fiz mestrado e doutorado, com período sanduíche na Johns Hopkins, EUA, com financiamento da Fundação Mellinda Bill Gates ICHORTA/Fogarty JHU Trainees.

Antes de integrar o corpo docente da EERP/USP, fui professor em duas Universidades Federais: Universidade Federal do Mato Grosso, Campus Barra do Garças, e Universidade Federal do Rio Grande Norte, em Natal. Ingressei na EERP/USP em 2009, e ao longo da carreira, estive junto às disciplinas na área de

Políticas de Atenção Primária à Saúde do Departamento Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da EERP/USP dos dois cursos da enfermagem. Estive com tutor da Liga de TB, orientei em torno de 76 estudantes no Programa de Iniciação Científica, e muito deles hoje estão em atividade em serviços de saúde ou docentes em universidades.

Fiz pós-doutorado no Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa, no Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública. Obtive o título de livre-docente em 2014 e tornei-me professor titular no ano de 2022. Fui presidente da Comissão de Pós-Graduação do Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem da EE e EERP/USP (o primeiro doutorado em enfermagem da América Latina), vice-presidente e, posteriormente, presidente da Comissão de Pesquisa e Inovação da EERP/USP. No campo da pesquisa, minha inserção junto à Rede Brasileira de Pesquisas em Tuberculose (REDE-TB) levou-me à vice-presidência da entidade no biênio 2020-2022 e, posteriormente, à presidência por dois mandatos consecutivos em 2023-2024 e 2025-2026.

A REDE-TB foi criada em 2001 por iniciativa de pesquisadores em fortalecer a pesquisa e inovação. A pesquisa era muito incipiente à época, e cresceu substancialmente a partir da REDE-TB. Hoje a organização é considerada como uma das experiências mais exitosas no que se refere à interação entre governo, serviços, academia e sociedade civil, com premiações pela Organização Mundial da Saúde e Ministério da Saúde.

No exercício da presidência, estive a frente de trabalhos junto à Organização das Nações Unidas e Organização Mundial da Saúde. Foi a partir dela, que passei a integrar a Rede de Pesquisa da TB do BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul e novos países), sendo representante do Brasil. Ao longo das minhas atividades como docente da EERP/USP, estive implicado e dedicado ao ensino-pesquisa-extensão, atuando nos cursos de graduação da EERP/USP e em dois programas de pós-graduação (Enfermagem em Saúde Pública e Programa Interunidades de Doutorado em Enfermagem).

Minha trajetória acadêmica também é marcada por inserção internacional. Sou professor convidado da Johns Hopkins/School of Nursing, EUA, e também membro da Center for Infectious Disease e Nursing Innovation da JHU, e ainda contribuo com a Universidade Nova de Lisboa – Instituto de Higiene e Medicina Tropical e Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, Universidad de Sevilla e Universidad Autónoma de Madrid, Espanha.

Essa inserção internacional também se expressa na formação de recursos humanos e no desenvolvimento de projetos estratégicos em saúde em diferentes países da América Latina, como Chile, Colômbia e Argentina, e em países africanos, como Moçambique, Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Nigéria.

No que tange à formação de recursos humanos, ao longo da minha trajetória profissional, orientei 26 teses de doutorado e 21 dissertações de mestrado; também estiveram sob minha supervisão no Programa de Pós-Doutorado, 10

pesquisadores, e constam em orientação em andamento seis orientações de doutorado e quatro de mestrado, e ainda três pesquisadores em supervisão no Programa de Pós-doutoramento.

Das produções científicas, venham contribuindo na produção de artigos científicos em revistas de seletiva política editorial e arbitragem, e ainda livros e capítulos de livro. Sou coordenador de projetos de pesquisa financiados nacionalmente (CAPES, CNPQ e FAPESP), incluindo um temático financiado pela FAPESP, e internacionalmente.

Sou bolsista produtividade em pesquisa em enfermagem nível 1 C - CNPQ, editor associado da Revista Latino-Americana em Enfermagem, e membro do Comitê Técnico Assessor em Tuberculose (CTA-TB) da Coordenação-Geral de Vigilância da Tuberculose, Micoses Endêmicas e Micobactérias Não Tuberculosas (CGTM) do Ministério da Saúde.

Minha trajetória tem sido pautada pelo trabalho cooperativo, participativo e integrativo, sempre orientado pelo compromisso com a universidade pública e com suas atividades-fim – ensino, pesquisa e extensão – como instrumentos de transformação social. Vivo um tempo de profundas transformações, marcado por ameaças climáticas, crises geopolíticas e sanitárias, e acredito que a universidade pública tem um papel central na construção de respostas socialmente justas e sustentáveis.

Nesse cenário, compreendo a enfermagem como protagonista na organização do sistema de saúde e no cuidado à população, com potencial para gerar respostas éticas e efetivas diante dos desafios contemporâneos. É por isso que, ao longo de minha trajetória, tenho me dedicado à formação de enfermeiros crítico-reflexivos, com sólida base ética, política e científica, mas também com senso de humanidade, sensibilidade e compromisso com as realidades sociais e sua transformação. Minha atuação tem sido guiada pela busca incessante por uma enfermagem fortalecida, com autonomia e liderança, capaz de oferecer um cuidado humanizado, integral e corresponsável.

Ao lado da Professora Carla Ventura, na Chapa “Uma Só EERP/USP”, apresento minha candidatura a vice-diretor com a convicção de que minha experiência pode contribuir para a construção de uma gestão que honre a excelência da EERP/USP e a reinvente diante dos desafios do presente. Acredito que nossa Escola se fortalece quando valoriza e reconhece a diversidade e a pluralidade e com essa percepção é que me coloco a serviço da nossa comunidade.

Nossa Convicção

Temos a convicção de que o futuro da Enfermagem e da saúde exige diálogo, inovação, equidade, responsabilidade institucional e compromisso com as pessoas. Acreditamos que uma gestão democrática, participativa e transparente é fundamental para fortalecer a EERP/USP, ampliar sua relevância acadêmica e social e promover um ambiente em que docentes, servidores técnico-administrativos e 8 estudantes se reconheçam como parte de um projeto coletivo.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Promover uma gestão participativa, transparente e comprometida com a excelência acadêmica, a valorização das pessoas e o fortalecimento da Enfermagem como campo de formação, conhecimento e prática social, em diálogo com a sociedade e com os desafios contemporâneos, tendo como referência a indissociabilidade entre ensino, pesquisa, extensão e inclusão e pertencimento.

Visão

Ser referência em gestão universitária democrática, inclusiva e socialmente comprometida, reconhecida pela capacidade de integrar ensino, pesquisa, extensão e inovação com responsabilidade institucional, equidade e sustentabilidade, e foco na formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos.

Valores

Equidade: Assegurar que a diversidade de trajetórias, formações e perspectivas seja reconhecida e valorizada em todas as instâncias da vida institucional, promovendo condições justas de participação, desenvolvimento e reconhecimento na vida institucional.

Inclusão e Pertencimento: Cultivar um ambiente acolhedor e respeitoso, no qual docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados tenham seus direitos assegurados e se sintam parte ativa e valorizada da comunidade acadêmica e do projeto coletivo da EERP/USP.

Democracia e Transparência: Garantir que as decisões sejam tomadas de forma participativa, com base no diálogo, na escuta ativa e na ampla circulação de informações, respeitando os fóruns colegiados e ampliando os canais de participação.

Excelência com Responsabilidade Social: Articular a busca pela excelência acadêmica ao compromisso com a justiça social, a saúde pública e o desenvolvimento sustentável, formando profissionais comprometidos com o Sistema Único de Saúde (SUS) e com as necessidades da sociedade.

Sustentabilidade: Incorporar os princípios da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em todas as dimensões da gestão, alinhando nossas práticas aos pilares do ESG e promovendo ações ambientalmente responsáveis, socialmente justas e economicamente viáveis.

Interdisciplinaridade e Integração de Saberes: Valorizar a diversidade de formações e perspectivas como um ativo institucional, promovendo a integração entre as diferentes áreas do conhecimento e entre os três Departamentos da Escola.

3. METODOLOGIA DE GESTÃO: UM PLANO VIVO E CONSTRUÍDO COLETIVAMENTE

Este Plano de Gestão é um instrumento vivo, dinâmico e aberto ao aprimoramento contínuo ao longo do mandato. Entendemos que a legitimidade de uma gestão se fortalece não apenas pela qualidade de suas propostas iniciais, mas pela sua capacidade de escutar, de dialogar e sustentar o compromisso com processos coletivos que resultem em decisões consistentes, seguras e alinhadas às necessidades da comunidade. Por isso, comprometemo-nos, desde o primeiro dia de mandato, a instituir um processo sistemático e contínuo de construção coletiva.

3.1. Ações Imediatas (Primeiros 100 Dias)

- i) **Assembleia de Instalação:** Realização de assembleia ampla com docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos para apresentação do plano de gestão, escuta inicial da comunidade e definição de prioridades para o início do mandato.
- ii) **Rodas de Diálogo por Segmento:** Realização de encontros específicos com cada segmento da comunidade (docentes, servidores, estudantes de graduação e pós-graduação) com o objetivo de identificar sugestões, demandas, expectativas e aspectos prioritários de cada segmento.
- iii) **Criação do Observatório de Gestão Participativa:** Implementação de um espaço virtual para recebimento contínuo de sugestões, críticas e propostas, com transparência sobre o andamento das demandas.
- iv) **Diagnóstico participativo inicial:** Aplicação de instrumento simples e acessível para mapear percepções da comunidade sobre infraestrutura, clima organizacional e prioridades de gestão.

3.2. Estruturas Permanentes de Participação

- i) **Fóruns Temáticos Permanentes:** Criação de fóruns periódicos de discussão sobre temas estratégicos para a EERP/USP, como graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, infraestrutura, internacionalização e saúde mental, com participação aberta à comunidade.
- ii) **Comitê de Acompanhamento do Plano:** Constituição de instância representativa, com participação paritária de representantes docentes, discentes e servidores para acompanhar a execução do plano, propor ajustes e contribuir para a avaliação periódica de seus resultados.
- iii) **Articulação com as Comissões e Colegiados da EERP/USP:** atuação integrada com as comissões e instâncias colegiadas da EERP/USP como CCP, CPG, CPI, CPqI, CRI, CIP e demais espaços de governança, respeitando suas atribuições e fortalecendo seu papel na formulação, execução, acompanhamento e revisão das ações estratégicas da gestão. Essas instâncias essenciais da governança democrática serão protagonistas na execução, monitoramento e ajustes anuais.
- iv) **Canal Permanente de Escuta:** Manutenção de canal digital (e-mail, formulário online) para recebimento contínuo de sugestões, com resposta e encaminhamento transparente.

3.3. Atuação Integrada entre Direção e Vice-Direção

Exercendo liderança autêntica, trabalharemos em total parceria, corresponsabilidade e compartilhamento das decisões e ações administrativas. Nossa gestão será agregadora e participativa, com integração estratégica de nossas funções (decisões colegiadas, não delegadas), na governança universitária participativa, em que prevemos reuniões semanais de alinhamento, divisão clara de responsabilidades e transparência e sinergia na tomada de decisão junto à comunidade EERP/USP, o que nos permitirá coesão, valor agregado e governança.

Acreditamos que governar é escutar e que a melhor forma de construir uma EERP/USP mais forte, justa e inclusiva, e com a participação ativa e escuta qualificada de todos que a compõem.

4. EIXOS ESTRATÉGICOS

Com base no Projeto Acadêmico da EERP 2023-2027, nas demandas identificadas ao longo dos últimos meses e nos princípios da Agenda 2030 (ODS), estruturamos nossa gestão, preliminarmente, em cinco eixos estratégicos.

EIXO 1: FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA COM INCLUSÃO

Alinhamento aos ODS: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades).

Meta: Fortalecer a graduação e a pós-graduação como espaços de formação qualificada, crítica, humanizada e socialmente comprometida, voltados à preparação de profissionais capacitados a atuar no Sistema Único de Saúde (SUS) e a responder aos desafios contemporâneos da saúde, com atenção à integralidade do cuidado, à interdisciplinaridade e à equidade.

Objetivo Estratégico 1.1: Consolidar a revisão e inovação curricular

- Dar continuidade ao processo de revisão participativa dos projetos pedagógicos dos cursos Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado e Licenciatura em Enfermagem, alinhados às novas Diretrizes Curriculares Nacionais e às demandas do SUS.
- Ampliar o uso de metodologias ativas, simulação realística e tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, com formação continuada para docentes.
- Identificar e ampliar disciplinas com enfoque interdisciplinar e interprofissional, com integração intra e interdepartamental.
- Aprimorar a formação de estudantes para reconhecer marcadores identitários e necessidades de saúde (gênero, orientação sexual, raça/etnia, religião, classe social, territorialidade, geração, deficiências, neurodiversidade) e promover cuidado inclusivo.

Objetivo Estratégico 1.2: Fortalecer a permanência e o acolhimento estudantil

- Ampliar as estratégias de acolhimento aos estudantes, especialmente o Programa de Tutoria, com formação específica para tutores e acompanhamento individualizado para estudantes com dificuldades acadêmicas ou em situação de vulnerabilidade.
- Implementar programa de apoio à saúde mental, em articulação com a CIP da EERP/USP e o Programa ECOS, com ações preventivas e de cuidado.
- Fortalecer sistema de monitoramento de desligamentos, com análise de causas e planos de ação para redução da evasão, especialmente no primeiro ano.

Objetivo Estratégico 1.3: Consolidar a curricularização da extensão

- Identificar todas as atividades, programas e ações extensionistas da EERP/USP, com vistas à complementação da curricularização.
- Realizar atividades de formação para docentes sobre curricularização da extensão e metodologias participativas.
- Estimular projetos que articulem extensão, pesquisa e ensino, com participação de estudantes de graduação e pós-graduação.
- Manter e ampliar a oferta de cursos gratuitos à comunidade, consolidando o compromisso social da EERP/USP.

Objetivo Estratégico 1.4: Fortalecer a avaliação e a qualidade dos cursos

- Aprimorar e consolidar o instrumento único de avaliação de disciplinas, com análise sistemática dos resultados.
- Manter e fortalecer a aplicação anual do Teste de Progresso, com análise dos resultados e planos de ação para melhoria.
- Fortalecer a participação da comunidade nos processos de avaliação institucional, com devolutivo transparente dos resultados.

Objetivo Estratégico 1.5: Fortalecer o monitoramento de egressos

- Intensificar a divulgação da Plataforma Alumni e seus benefícios, com ações para localização e cadastro de egressos.
- Realizar pesquisa periódica para acompanhar trajetória profissional, impacto social e demandas de formação continuada.
- Estabelecer programa de mentoria com egressos para orientação de estudantes sobre carreira e inserção profissional.

Objetivo Estratégico 1.6: Ampliar a internacionalização da formação

- Ampliar a participação de estudantes em programas de intercâmbio, com apoio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade.
- Intensificar a divulgação da EERP/USP como destino para intercâmbio, com acolhimento estruturado para estudantes de IES parceiras.

- Retomar e ampliar as interlocuções com instituições de ensino conveniadas visando a dupla diplomação de estudantes.
- Ampliar a oferta de disciplinas integralmente em língua estrangeira, favorecendo a atração de estudantes internacionais.

EIXO 2: PESQUISA, INOVAÇÃO E IMPACTO SOCIAL

Alinhamento aos ODS: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)

Meta: Fortalecer a pesquisa como motor de transformação social, promovendo a excelência acadêmica aliada ao compromisso com a saúde pública, a inovação tecnológica e a formulação de políticas públicas baseadas em evidências.

Objetivo Estratégico 2.1: Fortalecer a excelência e a competitividade da pesquisa

- Mapear e apoiar os 48 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, incentivando a articulação interdisciplinar e interdepartamental.
- Estimular a submissão de projetos estratégicos junto à Universidade de São Paulo (Projetos Temáticos, Jovens Pesquisadores) por meio de mentoria e apoio técnico.
- Fortalecer o programa Pré-IC para estudantes do ensino médio da região de Ribeirão Preto, com oficinas introdutórias, visitas monitoradas à EERP/USP e mentoria docente para atrair estudantes precocemente.
- Estimular a iniciação científica (IC) como base da excelência acadêmica e motor de renovação da pesquisa e inovação na EERP/USP, visando a sua importância estratégica para a formação integral de estudantes de graduação e o estímulo ativo dos docentes.
- Oferecer programa de capacitação permanente sobre integridade científica, ética em pesquisa e boas práticas, incluindo o uso de inteligência artificial.
- Apoiar docentes na preparação e submissão de propostas para editais de bolsas produtividade em pesquisa –PQ-CNPq, com suporte do Cenapeq; mentoria de lideranças da EERP/USP a jovens pesquisadores em articulação com a Comissão de Pesquisa e Inovação (CPqI).

Objetivo Estratégico 2.2: Ampliar o impacto social da produção científica

- Estimular projetos de pesquisa voltados às demandas do SUS, às políticas de saúde pública e aos desafios da Atenção Primária à Saúde.
- Contribuir para comunicação científica acessível e convergência das evidências científicas em ferramentas práticas para profissionais de saúde, gestores do SUS e população geral, como:
 - i) Criação do Portal de Evidências em Saúde da EERP/USP e do podcast “Enfermagem em Evidência”, com docentes explicando implicações práticas de suas pesquisas para a prática clínica, políticas e sistema de saúde.

ii) Realização de eventos anuais abertos (Lives, Webinários, Feiras de Ciência) com profissionais da rede SUS e comunidade, com cobertura presencial ou online.

- Apoiar a produção científica em periódicos de seletiva política editorial e acesso aberto, considerando os acordos da USP com a CAPES–Elsevier/Springer Nature/ACM e outros para isenção de Article Processing Charge (APCs), com suporte técnico do Cenapeq para submissão via Portal de Periódicos.
- Promover workshops junto ao Cenapeq para a qualificação dos docentes, pesquisadores e estudantes para conhecimento e operacionalização das plataformas da Association for Computing Machinery (ACM), Elsevier e Springer Nature e outros, permitindo publicações em acesso aberto sem custos de APCs, eliminando barreiras financeiras, alinhando à política de ciência aberta e elevando o impacto de pesquisas da EERP/USP.
- Apoiar a publicação de livros e capítulos por editoras com seletiva política editorial, ampliando a visibilidade da produção intelectual.

Objetivo Estratégico 2.3: Ampliar a inserção internacional da pesquisa

- Consolidar o papel do Centro Colaborador como articulador de redes de pesquisa na América Latina, Caribe e África.
- Estimular a participação de docentes em programas de mobilidade internacional (professor visitante, estágios de pós-doutoramento, colaboração em redes).
- Fortalecer a participação da EERP/USP em redes de pesquisa internacionais, com foco em temas prioritários como saúde global, saúde mental, mudanças climáticas e saúde.
- Apoiar docentes na submissão de projetos a agências internacionais (NIH, Wellcome Trust, Comissão Europeia, etc.).

Objetivo Estratégico 2.4: Promover a excelência e a inovação na pós-graduação

- Fortalecer a pós-graduação e a formação de pesquisadores, consolidando as linhas investigativas estratégicas dos PPGs da EERP/USP em patamar de excelência CAPES (notas 6–7), com plano de ascensão para aqueles ainda em consolidação.
- Desenvolver um plano de ação para ampliar a visibilidade dos Programas de Pós-Graduação, com foco na atração de estudantes nacionais e internacionais e no fortalecimento de iniciativas de cooperação com grupos de pesquisa e centros de excelência no exterior, incluindo coorientação, cotutela e dupla titulação.
- Ampliar o número de disciplinas oferecidas em outro idioma (inglês, espanhol ou outra, em consonância aos interesses institucionais).
- Fortalecer a articulação institucional para captação de bolsas de pós-doutorado (PD) junto a agências externas, priorizando áreas estratégicas da EERP/USP e projetos que articulem pesquisa–ensino–extensão.

- Estimular a participação de pós-graduandos em eventos científicos, publicações e projetos de cooperação internacional.
- Fortalecer plano de ações afirmativas para ingresso e permanência de grupos sub-representados nos PPGs.

Objetivo Estratégico 2.5: Ampliar a pesquisa com inovação e impacto social

- Estimular o desenvolvimento de pesquisas alinhadas às áreas prioritárias da OPAS/OMS (recursos humanos em saúde, prática avançada de enfermagem, saúde digital).
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas sobre o enfrentamento de eventos extremos e suas repercussões na saúde e na enfermagem.
- Apoiar a criação de startups e spin-offs acadêmicas, com articulação com a Agência USP de Inovação (AUSPIN) e o InovaUSP.
- Criar observatórios temáticos para produção de diagnósticos e recomendações baseadas em evidências para políticas de saúde.

EIXO 3: EXTENSÃO, CULTURA E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE

Alinhamento aos ODS: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 4 (Educação de Qualidade), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 17 (Parcerias e Meios de Implementação)

Meta: Fortalecer a EERP/USP como espaço de diálogo permanente com a sociedade, ampliando a circulação social do conhecimento produzido na Universidade e reafirmando o compromisso da Escola com a saúde pública, a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável.

Objetivo Estratégico 3.1: Fortalecer a curricularização da extensão

- Fortalecer o registro das atividades de extensão no Sistema Apolo, ampliando sua visibilidade e a curricularização.
- Estimular projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão, com participação de estudantes de graduação e pós-graduação.
- Oferecer ações formativas sobre extensão universitária, metodologias participativas e curricularização.
- Desenvolver indicadores para avaliação do impacto social das ações extensionistas.

Objetivo Estratégico 3.2: Ampliar o diálogo com a sociedade e o SUS

- Contribuir para a Integração Ensino-Serviço, com apoio e suporte do Núcleo Coordenador de Estágios, em articulação com as CG e COC, fomentando um espaço permanente de articulação com Secretarias Municipais de Saúde, hospitais, Unidades Básicas de Saúde e serviços de Ribeirão Preto e região, consolidando a integração ensino-serviço-extensão.

- Estimular atividades de formação permanente para profissionais da rede de atenção à saúde e do ensino, por meio dos laboratórios e do centro de simulação da EERP/USP, com vistas a fortalecer a integração entre ensino e serviço.
- Dar continuidade e estimular o programa de Residência Multiprofissional em Saúde, promovendo sua consolidação na integração ensino-serviço, e iniciar discussões coletivas com a EERP/USP para avaliar a implantação de uma Residência em Enfermagem, conforme interesse institucional.

Objetivo Estratégico 3.3: Ampliar a visibilidade dos cursos e da profissão de enfermagem, fortalecendo sua imagem junto à sociedade e alunos do ensino médio, por meio de esforços para aumentar a atratividade da carreira

- Manter e ampliar o programa de visitas monitoradas à EERP, com ações de divulgação dos cursos e da carreira de enfermagem.
- Fortalecer a participação da EERP/USP na Feira USP e as Profissões, com ações criativas de divulgação e aproximação voltadas à atração de novos estudantes.
- Desenvolver projeto piloto voltado a profissionais e estudantes de nível técnico de enfermagem, ampliando o acesso à formação permanente.
- Ampliar a presença da EERP/USP nas redes sociais, com conteúdo qualificado sobre a profissão, os cursos e as ações da Escola.

Objetivo Estratégico 3.4: Fortalecer a comunicação científica e a editoração

- Fortalecer a Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE) e a Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas (SMAD) como periódicos de referência internacional, com políticas de indexação, visibilidade e impacto.
- Apoiar as discussões sobre o cenário das revistas científicas na América Latina, com propostas para melhoria da qualidade editorial.
- Oferecer cursos e oficinas sobre comunicação científica, escrita acadêmica e divulgação para docentes e discentes.

Objetivo Estratégico 3.5: Promover cultura, arte e bem-estar na EERP/USP

- Fortalecer as atividades culturais na EERP/USP, com exposições, mostras, saraus, apresentações musicais e artísticas.
- Manter o edital interno de fomento com recursos do Fundo de Cultura e Extensão, ampliando a participação de estudantes.
- Estabelecer parcerias com o Museu, a Biblioteca Central e outros espaços culturais da cidade e do Campus de Ribeirão Preto.
- Apoiar projetos existentes na EERP/USP que tenham enfoque em cultura, arte e bem-estar.

EIXO 4: INCLUSÃO, PERTENCIMENTO E BEM-ESTAR

Alinhamento aos ODS: ODS 3 (Saúde e Bem-Estar), ODS 5 (Igualdade de Gênero), ODS 10 (Redução das Desigualdades), ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

Meta: Coloca as pessoas no centro da gestão. Reconhecemos que a excelência acadêmica é indissociável do bem-estar, da inclusão e do sentimento de pertencimento. Uma gestão que se pretende democrática deve garantir que todos os membros da comunidade – docentes, discentes, servidores técnico-administrativos e trabalhadores terceirizados – tenham suas vozes ouvidas e suas necessidades acolhidas.

Objetivo Estratégico 4.1: Fortalecer a Comissão de Inclusão e Pertencimento (CIP)

- Garantir condições adequadas de funcionamento da CIP, com recursos humanos e financeiros para desenvolver suas atividades.
- Manter interlocução ativa com a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, participando de fóruns e grupos de trabalho.
- Aprimorar o acompanhamento de indicadores relacionados à equidade, diversidade e inclusão.
- Contribuir com as adaptações da EERP/USP para atender legislações e recomendações relacionadas à equidade, diversidade e inclusão.
- Contribuir com o desenvolvimento e implementação de propostas da PRIP sobre promoção da diversidade, equidade e inclusão.
- Promover interlocução com CIPs de outras Unidades para troca de experiências e fortalecimento de ações.
- Promover espaços permanentes de diálogo e rodas de conversa voltadas ao letramento racial, de gênero e diversidade, dirigidas a docentes, servidores técnico-administrativos e estudantes, com o objetivo de enfrentar o racismo estrutural, a discriminação e o preconceito, fortalecendo uma cultura institucional de respeito mútuo, acolhimento e pertencimento.
- Realizar eventos anuais de valorização da diversidade, como Semana da Diversidade EERP/USP (com roda de conversa sobre racismo estrutural, celebração do Mês do Orgulho LGBTQIAP+ e Feira de Culturas Afro e Indígenas).

Objetivo Estratégico 4.2: Implementar políticas de saúde mental e bem-estar

- Implementar ações de promoção de saúde mental, acolhimento e cuidado para docentes e servidores técnico-administrativos, em articulação com o Programa ECOS e a CIPA.
- Fortalecer as políticas de prevenção e enfrentamento ao assédio moral e sexual, com campanhas de conscientização e fomentar o conhecimento sobre os canais seguros de denúncia (Sistema SUA).

- Estimular a continuidade de atividades de bem-estar (yoga, meditação, atividades físicas, grupos de convivência) para toda a comunidade.

Objetivo Estratégico 4.3: Ampliar a acessibilidade e a inclusão

- Realizar diagnóstico e plano de ação para garantir acessibilidade física em todos os espaços da EERP (rampas, elevadores, sinalização tátil, banheiros adaptados).
- Promover condições para o desenvolvimento e implementação de Planos de Ensino Individualizados para pessoas com deficiência.
- Promover letramento sobre inclusão, diversidade e combate ao preconceito para toda a comunidade.
- Implementar políticas de apoio para estudantes, docentes e servidores com deficiência, com recursos de tecnologia assistiva e adequações necessárias.
- Implementar ações afirmativas para promoção da equidade de gênero e étnico-racial, com monitoramento de indicadores.

Objetivo Estratégico 4.4: Fortalecer o sentimento de pertencimento

- Criar programa de valorização da memória da EERP/USP, com resgate de histórias, depoimentos e trajetórias de pessoas que construíram a Escola.
- Promover eventos periódicos de integração entre docentes, discentes, servidores e trabalhadores terceirizados (festas juninas, confraternizações, atividades esportivas).
- Manter canais de comunicação interna (boletins, murais, e-mails, reuniões) com informações transparentes e regulares sobre a gestão.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA, SUSTENTABILIDADE E GESTÃO

Alinhamento aos ODS: ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 7 (Energia Limpa e Acessível), ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima)

Meta: Garantir condições adequadas para o desenvolvimento das atividades-fim, com infraestrutura moderna, sustentável e bem conservada, e uma gestão eficiente, transparente e participativa.

Objetivo Estratégico 5.1: Modernizar a infraestrutura física

- Concluir as obras de reforma e centralização dos laboratórios didáticos do Centro de Simulação de Práticas de Enfermagem, garantindo espaço adequado para ensino e treinamento.
- Buscar recursos para reformas e melhorias nas salas de aula, com mobiliário adequado, recursos tecnológicos e acessibilidade.

- Ampliar o Centro de Convivência, criando espaços de descanso, lazer e integração para a comunidade.
- Expandir e melhorar a cobertura da rede wifi, visando conectividade em todas as áreas da Escola.

Objetivo Estratégico 5.2: Implementar práticas de gestão sustentável

- Implementar ações de redução de consumo de energia, com substituição de equipamentos, conscientização e uso de fontes renováveis.
- Ampliar as políticas de gestão de resíduos, com coleta seletiva, compostagem e redução do uso de plásticos descartáveis.
- Implementar ações de redução do consumo de água, com manutenção preventiva, conscientização e captação de águas pluviais.
- Adotar critérios de sustentabilidade nas compras e contratações da EERP/USP, priorizando produtos e serviços com menor impacto ambiental.
- Promover atividades de educação ambiental para a comunidade, com foco na Agenda 2030 e nos ODS.

Objetivo Estratégico 5.3: Fortalecer a gestão e a governança

- Revisar fluxos administrativos, com digitalização, redução de etapas e eliminação de redundâncias, em diálogo com os setores.
- Ampliar a transparência das ações da gestão, com divulgação regular de relatórios, orçamentos e decisões.
- Valorizar o papel deliberativo da Congregação e dos Colegiados, garantindo que as decisões sejam tomadas com ampla participação.
- Discutir com a comunidade as prioridades orçamentárias, garantindo que os recursos sejam alocados conforme as necessidades da Escola.
- Fomentar a articulação de colegiados com a representação estudantil.

Objetivo Estratégico 5.4: Valorizar os servidores técnico-administrativos

- Defender, junto à Reitoria, a recomposição do quadro de servidores técnico-administrativos.
- Ampliar as oportunidades de capacitação para servidores, com cursos, treinamentos e participação em eventos.
- Apoiar os processos de progressão na carreira, com critérios claros e previsíveis.
- Implementar ações de bem-estar, saúde e qualidade de vida para servidores, em articulação com a CIPAS e a SAU.
- Criar mecanismos de reconhecimento para servidores com trajetórias notáveis e contribuições relevantes.

5. INDICADORES GLOBAIS DE ACOMPANHAMENTO

Para além dos indicadores específicos de cada eixo, estabelecemos indicadores globais que permitirão o acompanhamento da gestão:

- **Índice de Satisfação da Comunidade** – Pesquisa anual de satisfação com a gestão, aplicada a docentes, discentes, servidores e terceirizados.
- **Participação nos Fóruns Temáticos** – Número médio de participantes nos fóruns temáticos e assembleias.
- **Transparência e Acesso à Informação** – Percentual de informações de gestão disponibilizadas publicamente em até 30 dias.
- **Captação de Recursos** – Volume de recursos captados por projetos de pesquisa, extensão e inovação.
- **Internacionalização** – Número de convênios internacionais ativos e de intercâmbios realizados.
- **Inclusão e Diversidade** – Percentual de representação de grupos sub-representados em cargos de gestão e comissões.

6. UMA GESTÃO PARA O PRESENTE E PARA O FUTURO

A EERP/USP é uma instituição construída por muitas mãos, vozes e histórias. Somos um espaço de excelência acadêmica reconhecido nacional e internacionalmente, mas somos também um espaço de cuidado, de acolhimento e de construção coletiva.

Nossa candidatura não se resume a um projeto isolado, mas à convergência de trajetórias, experiências e compromissos com o futuro da EERP/USP. Não se trata apenas de duas pessoas, mas de uma comunidade que deseja ser protagonista de seu próprio futuro.

Convidamos cada um de vocês a caminhar conosco na construção de uma EERP/USP mais plural, mais inclusiva, mais sustentável e mais forte. Uma EERP/USP em que a excelência acadêmica caminhe de mãos dadas com a valorização das pessoas. Uma EERP/USP em que todos se sintam parte!

UMA SÓ EERP/USP: Unidos na diversidade, pela integração de saberes e inclusão para o presente e futuro.

Conte conosco para a construção da EERP/USP que queremos!

Ribeirão Preto, 26 de março de 2026.

[assinatura digital]

Carla Aparecida Arena Ventura

[assinatura digital]

Ricardo Alexandre Arcêncio



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código X3RJ-GZFB-KSLQ-FTRG no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/X3RJ-GZFB-KSLQ-FTRG>

Carla Aparecida Arena Ventura

Nº USP: 2505643

Data: 26/03/2026 14:04

Ricardo Alexandre Arcêncio

Nº USP: 3339222

Data: 26/03/2026 14:05